

PPGE/ME – Programa de Pós-Graduação em Educação

Resumos - Ano 2007

Nº: 310

DISSERTAÇÃO: A PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE UM PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PERIFÉRICO: UM ESTUDO SOBRE A FURB (120P.)

(Cód. 7.08.03.03-0)

AUTOR(A): JOYCE WASSEM

ORIENTADOR(A): Prof^(a) Dr^(a) Stela Maria Meneghel (FURB)

BANCA EXAMINADORA: Prof^(a) Dr^(a) Marília Costa Morosini (PUC/RS)

Prof^(a) Dr^(a) Gilson Ricardo de Medeiros Pereira
(FURB)

Prof^(a) Dr^(a) Maria da Conceição Lima de Andrade
(FURB)

DATA DA DEFESA: 06/03/07

HORÁRIO: 9h

RESUMO

Os Programas de Pós-graduação (PPGs) são espaços privilegiados para formação de pesquisadores e produção de conhecimento. No Brasil, os PPGs em Educação foram criados a partir de 1970, principalmente em Universidades públicas, localizadas na região Sudeste, ou seja, no centro econômico do país. A partir de 1990, houve um processo de expansão destes programas para outras instituições e estados que, neste trabalho, chamaremos de periféricos, caracterizados por sua localização fora do eixo geográfico e central de produção econômica do país, além do de produção científica e de aporte de recursos financeiros de agências de pesquisa. Este trabalho tem como corpus empírico a produção científica de um PPG em Educação de um estado periférico: o PPGE da Fundação Universidade Regional de Blumenau, localizado em Santa Catarina. Com o objetivo de compreender e caracterizar as condições com que é realizada essa produção no período entre 2001-2005, ou seja, após o credenciamento CAPES. Assume, portanto, relevância por refletir sobre a produção científica de PPG em educação, oferecendo subsídios para que a FURB analise sua política de produção do conhecimento. Para tanto, utilizamos análise de documentos históricos do programa, com especial atenção para a produção acadêmica dos docentes no período indicado (coletada via currículo lattes), além de entrevistas. Os dados indicam que as condições de produção (tempo, recursos financeiros e infra-estrutura) são consideradas positivas pelos docentes e a construção de uma cultura investigativa nos moldes do que propõem as agências de fomento: privilegiando grupos de pesquisa e publicações em revistas científicas. Há predomínio de literatura branca (artigos, capítulos de livros), com significativo crescimento da produção docente entre 2001-2003 e pequeno decréscimo nos seguintes - tanto na literatura branca quanto cinzenta (resumos). Observamos, ainda, no período analisado, a inversão do predomínio de produção individual para coletiva, sendo esta realizada principalmente com alunos e docentes da própria IES. No geral, embora as condições de produção sejam boas e os dados de publicação apontem para a consolidação do programa diante das agências de fomento, a produção ainda é bastante heterogênea e a inserção nacional um tanto

insipiente. No entanto, o PPGE da FURB tem grande importância na realidade regional ao cumprir com sua função social de produzir conhecimento voltado aos interesses do seu entorno mais próximo.

Palavras-chave: Produção científica. Programas de Pós-graduação em Educação. Instituição de Educação Superior Periférica.

Linha de Pesquisa: Educação, Estado e Sociedade.

↳ N°: 311

DISSERTAÇÃO: ATÉ A QUARTA SÉRIA ESTÁ BOM!: COMPREENDENDO O PROCESSO INCLUSIVO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO MUNICÍPIO DE MASSARANDUBA/SC (___P.)

(Cód. 7.08.07.05-1)

AUTOR(A): MILENE BESEN BYLAARDT

ORIENTADOR(A): Prof^(a) Dr^(a) Julianne Fischer (FURB)

BANCA EXAMINADORA: Prof^(a) Dr^(a) Cláudio Roberto Baptista (UFRGS)

Prof^(a) Dr^(a) Otilia Lizete de Oliveira Martins Heinig
(FURB)

Prof^(a) Dr^(a) Stela Maria Meneghel (FURB)

DATA DA DEFESA: 09/03/07

HORÁRIO: 9h

RESUMO

Esta dissertação, vinculada à linha de pesquisa Processos e Métodos Pedagógico-Didáticos, objetivou analisar o processo inclusivo das pessoas com deficiência, na rede municipal de ensino de Massaranduba, Santa Catarina, por meio das falas dos sujeitos inseridos na realidade local. A pesquisa, de natureza qualitativa, teve como sujeitos três dirigentes, cinco professoras e nove mães de crianças e adolescentes com deficiência que estão (estavam) matriculados na Rede Regular de ensino de Massaranduba. A coleta de dados, que teve como instrumento entrevistas estruturada e semi-estruturada realizadas nos locais escolhidos pelos sujeitos da pesquisa, ocorreu no segundo semestre de 2005 e no primeiro semestre de 2006. Esta pesquisa enfocou o processo inclusivo educacional no município de Massaranduba em consonância com os documentos oficiais que regem a Educação Especial no Brasil; a relação que se estabelece (ou não) entre a Escola Especial e a Escola Regular do referido município; a compreensão dos conceitos inclusivos dos sujeitos que contribuíram para esta pesquisa; o reconhecimento da proposta inclusiva e seus benefícios a todos; os dados contidos na inserção dos alunos com deficiência que estão atualmente matriculados na Rede Regular de ensino; conceitos sobre inclusão expressos nas falas dos sujeitos da pesquisa; questões que inquietam, como planejamento escolar, práticas e avaliação; e os desligamentos dos alunos com deficiência da Rede Regular de ensino. As análises foram feitas com base nos estudos de Stainback e Stainback (1999), Mantoan (2003), Sasaki (2001), Mitler (2003), Fávero (2004), Baptista (2002), Beyer (2005), Tardif (2002) e Nóvoa (2001). Os resultados revelaram: a ausência de um Plano Municipal de Educação; que o setor municipal de educação de Massaranduba não possui conhecimento da população em geral que deve atender no Ensino Fundamental; a falta de formação para os profissionais da área de educação; que as metas do setor para a educação não contemplam ações voltadas para a mesma; e a ausência de parcerias e projetos no que se refere à educação inclusiva que se volta para a insatisfação dos profissionais, bem como medo, dúvida e angústia no que se refere à inclusão. Assim, compreende-se que o processo inclusivo não abarca somente as pessoas com deficiência, embora o

ênfase maior seja dada à pessoa com deficiência, tratando-se de uma inovação do sistema educacional.

Palavras-Chave: Processo Inclusivo. Pessoa com Deficiência. Educação Especial.

Linha de Pesquisa: Processos e Métodos Pedagógico-Didáticos.

↳ Nº: 312

DISSERTAÇÃO: FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES ALFABETIZADORES: REPRESENTAÇÕES E SENTIDOS (126P.)
(Cód. 7.08.07.02-7)

AUTOR(A): KÁTIA SOLANGE COELHO RAFAELI

ORIENTADOR(A): Prof^(a) Dr^(a) Neide de Melo Aguiar e Silva (FURB)

BANCA EXAMINADORA: Prof^(a) Dr^(a) Luciane Maria Schlindwein (UNIVALI)

Prof^(a) Dr^(a) Osmar de Souza (FURB)

Prof^(a) Dr^(a) Otilia Lizete de Oliveira Martins Heinig
(FURB)

DATA DA DEFESA: 30/05/07

HORÁRIO: 14:30h

RESUMO

Este estudo individual se desenvolveu no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional de Blumenau (FURB), vinculado ao EduPesquisa, grupo de pesquisa cuja vertente é Educação, Estado e Sociedade. Entendendo que a sociedade atual passa por constantes mudanças e ao mesmo tempo exige que as transformações aconteçam, o estudo pontua a necessidade de compreensão sobre processos de formação continuada, de modo especial, no campo da educação. Assim, tem por objetivo discutir as especificidades, formas de operacionalização, abrangências e limitações de momentos específicos de formação continuada de professores alfabetizadores, com fins à compreensão desse processo. Busca analisar a representação social de professores alfabetizadores acerca de formação continuada, promovendo um confronto de ações da prática docente e dos processos de formação continuada a partir da ótica dos próprios sujeitos envolvidos. Toma como sujeitos professores que atuam como alfabetizadores na rede pública municipal de ensino de Lages/SC. As bases teóricas e metodológicas do estudo se fundam na Teoria das Representações Sociais, que tem SERGE MOSCOVICI como precursor. A aproximação entre representações sociais e educação pode refletir esforços em atenuar as fragmentações da relação teoria e prática, vendo estudantes e professores como seres que trazem consigo várias experiências, desejos e estímulos, e que não podem ser vistos de forma dissociada do contexto no qual estão inseridos. Assim, a formação continuada do professor está associada à sua construção individual e também a de seus pares, num processo em que cada um se constrói ao mesmo tempo em que está construindo o outro e o mundo ao seu redor. A pesquisa de campo remete a cinco categorias de análise: O professor e sua coletividade, O novo na ação do professor, O saber fazer no cotidiano escolar, Vocação para o magistério e Atuação em busca de parcerias. O núcleo da representação encontra-se na categoria O professor e sua coletividade, dada a importância atribuída pelos professores à troca de experiência, reforçando que é pelo coletivo que eles se constituem. Através da representação social foi possível visualizar também a compreensão do grupo sobre os eixos da formação continuada propostos por Antonio Nóvoa (1993), que são: a pessoa do professor e sua experiência, a profissão e seus saberes e a escola e seus projetos.

Palavras Chaves: Representação social. Formação continuada. Professores alfabetizadores.

Linha de Pesquisa: Educação, Estado e Sociedade.

↳ Nº: 314

DISSERTAÇÃO: AS ARTES VISUAIS E O CONHECIMENTO SENSÍVEL DO AUTISTA: UM ESTUDO DE CASO (135P.)
(Cód. 7.08.07.05-1)

AUTOR(A): MIRIAN JANE DE MEDEIROS PLÁCIDO

ORIENTADOR(A): Prof^(a) Dr^(a) Julianne Fischer (FURB)

BANCA EXAMINADORA: Prof^(a) Dr^(a) Maria Lúcia Batzat Duarte (UDESC)

Prof^(a) Dr^(a) Stela Maria Meneghel (FURB)

Prof^(a) Dr^(a) Maria da Conceição Lima de Andrade
(FURB)

DATA DA DEFESA: 30/07/07

HORÁRIO: 14:30h

RESUMO

Esta dissertação, vinculada ao Grupo de Pesquisa Processos e Métodos Pedagógico-Didáticos, do Programa de Pós-Graduação em Mestrado em Educação, da Universidade Regional de Blumenau (FURB), apresenta uma pesquisa desenvolvida em uma escola especial do município de Criciúma, Santa Catarina, no período de 2000 a 2004. Caracterizada como estudo de caso com abordagem qualitativa, teve, como objetivo geral, analisar as relações das atividades artísticas com o conhecimento sensível do autista e, como objetivos específicos, relacionar teorias acerca do desenvolvimento do autista com as atividades de produção e apreciação plástico-visuais; compreender o desenvolvimento do conhecimento sensível de uma pessoa com autismo após intervenção em atividades de arte; avaliar em que aspectos o conhecimento sensível colaborou para o desenvolvimento da pessoa autista. Para tanto, desenvolveram-se atividades de arte fundamentadas na Proposta Triangular, de Barbosa (1998), e utilizaram-se, como instrumentos de coleta de dados, entrevistas, produções artísticas do sujeito da pesquisa e diário de campo. A análise dos dados, sustentada por Pillotto (2006), Sacks (1995) e Beyer (2002 e 2005), revelou que as atividades de arte desenvolvidas possibilitaram ao sujeito da pesquisa não somente a formação artística e estética, mas também a apreensão de valores morais, éticos e, especialmente, culturais que foram evidenciados nas histórias dos artistas. Revelou, ainda, que, por meio do conhecimento sensível, o sujeito desenvolveu o pensamento, a linguagem, a imaginação, a criatividade e a inclusão.

Palavras-chave: Educação. Artes visuais. Autismo. Conhecimento sensível.

Linha de Pesquisa: Processos e Métodos Pedagógico-Didáticos.

↳ N°: 315

DISSERTAÇÃO: O EU E O OUTRO NA EDUCAÇÃO: UMA ABORDAGEM FILOSÓFICA A PARTIR DE EMANUEL LEVINÁS E ENRIQUE DUSSEL (86P.)
(Cód. 7.08.01.01-0)

AUTOR(A): RODOLFO STRINGARI

ORIENTADOR(A): Prof^(a) Dr^(a) Ernesto Jacob Keim (FURB)

BANCA EXAMINADORA: Prof^(a) Dr^(a) Marcelo Fabri (UFSM)

Prof^(a) Dr^(a) Adolfo Ramos Lamar (FURB)

Prof^(a) Dr^(a) Neide de Melo Aguiar e Silva (FURB)

DATA DA DEFESA: 24/08/07

HORÁRIO: 10h

RESUMO

A presente dissertação, cujo título é “O Eu e o Outro na Educação: Uma abordagem filosófica a partir de Emmanuel Levinas e Enrique Dussel”, concebe o Eu e o Outro - categorias fulcrais no pensamento de Levinas e Dussel - como o foco de atenção precípua daquele que opta pela libertação e autonomia no contexto educacional tomando como referências a ética e a alteridade. Partindo desta perspectiva, o presente estudo inscreve a ecopedagogia como a alternativa pedagógico-didática que, imbuída e permeada pelas categorias dusseliana e levinasiana supramencionadas, possibilita a implementação de um agir pedagógico que desloca sua fundamentação teórica da contraparte estritamente cognitiva para a base ético-libertária dos sujeitos; que abandona a totalidade hermética e objetivante do Eu (Ocidental) em detrimento da infinitude do Outro. Com efeito, o Sujeito é o Outro apenas à medida que se transcende. Dito de outra maneira, à medida que o Sujeito se pensa e se conhece ele se reconhece como sujeito e não como “objeto”. Assim, o Outro não é absoluto; o Outro me escapa; ele é infinito. A partir disso, emerge uma nova concepção ontológica que coloca o Outro como centro de gravidade e lança as bases fundantes de uma ética da radicalidade a favor da vida e da alteridade. Portanto, em linhas gerais, o presente estudo consiste numa análise acerca do acoplamento teórico-prático dos constructos teóricos erigidos por Levinas e Dussel e os princípios ecopedagógicos voltados para a constituição de uma educação onde o ato de humanização pela ética efetiva-se na relação eu/outro ou outro/eu. Em suma, esta pesquisa gerou um quadro com referências que possibilitam a parametrização de planejamentos educacionais que tem a libertação como foco.

Palavras-Chaves: Enrique Dussel. Emmanuel Levinas. Ecopedagogia. Outro. Eu. Ética. Alteridade.

Linha de Pesquisa: Filosofia e Educação

Ligada ao Projeto de Pesquisa: Ontologia, Ética e Ecopedagogia.

↳ Nº: 316

DISSERTAÇÃO: INTERCULTURALIDADE E ENSINO RELIGIOSO: OLHARES E LEITURAS A PARTIR DE UMA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA (83P.)
(Cód. 7.08.01.00-2)

AUTOR(A): FRANCISCA HELENA DANIELICZEN

ORIENTADOR(A): Prof^(a) Dr^(a) Ernesto Jacob Keim (FURB)

BANCA EXAMINADORA: Prof^(a) Dr^(a) Reinaldo Matias Fleuri (UFSC)

Prof^(a) Dr^(a) Julianne Fischer (FURB)

Prof^(a) Dr^(a) Adolfo Ramos Lamar (FURB)

DATA DA DEFESA: 29/08/07

HORÁRIO: 14h

RESUMO

O espaço contemporâneo das relações sociais não é culturalmente homogêneo e se apresenta marcado pelo encontro e conflito de diferentes grupos. As diferenças culturais acompanham a história da humanidade e quando um encontro entre diferentes grupos parece ter resultados homogêneos, no interior destes aparecem diferenças significativas, que acabam por marcar outras fronteiras entre os grupos sociais. Neste sentido, surgem questionamentos e reflexões no espaço da intercultura, que se refere às possibilidades de exercícios de alteridade e integração de maneira, que as diferenças sejam ressignificadas. Esta intenção/ação é válida para as diferenças étnicas e culturais, a diversidade de propostas metodológicas e saberes do pensamento complexo, pois a intercultura refere-se a um campo em que convivem múltiplos sujeitos sociais, diferentes perspectivas epistemológicas e políticas, bem como diversas práticas e variados contextos sociais. O espaço de debate entre as diversas concepções e propostas com relação ao surgimento de questionamentos entre os processos de identidades sociais e culturais constitui a intercultura, que traz sérias implicações e desafios para a educação. Esta pesquisa investiga como o componente curricular de Ensino Religioso no Ensino Fundamental aborda a interculturalidade nas práticas pedagógicas desenvolvidas no âmbito escolar. A pesquisa é de cunho bibliográfico e documental e busca referenciais para conceituar, discutir, refletir e enunciar indicadores para uma educação intercultural, a partir de teóricos como Reinaldo Matias Fleuri, Paulo Freire, Enrique Dussel, Emmanuel Lévinas, Antônio Sidekum, Telmo Marcon, Vera Maria Candau. A pesquisa documental consiste na análise de um filme e fotos gravados em DVD que apresentam resultados de uma das práticas pedagógicas do Ensino Religioso: Cultura e Religiosidade Indígena, desenvolvidas na Rede Municipal de Educação do Município de Balneário Camboriú, Estado de Santa Catarina, que integra o conjunto de estudos e práticas pedagógicas do projeto *Respeitando as Diferenças: Uma nova Perspectiva para o Ensino Religioso*. A análise dos dados em confronto com os indicadores teóricos traz questionamentos e reflexões no intuito de contribuir para discutir, ampliar, desafiar, fomentar e intensificar o diálogo entre os diversos saberes, buscando tecer olhares e leituras de práticas pedagógicas na e para uma educação intercultural comprometida com a construção de uma sociedade mais humana tendo como um dos critérios a alteridade.

Palavras-chave: Interculturalidade. Educação. Alteridade. Práticas Pedagógicas. Ensino Religioso.

Linha de Pesquisa: Filosofia e Educação

Ligada ao Projeto de Pesquisa: Ecopedagogia e Escolaridade.

↳ Nº: 317

DISSERTAÇÃO: OS DIZERES DOS ALUNOS PARTICIPANTES DO PROJETO NOVAS POSSIBILIDADES DE ENSINO E APRENDIZAGEM (NPEA) SOBRE O RENDIMENTO ESCOLAR: um estudo de caso **(180p.)**
(Cód. 7.08.04.00-1)

AUTOR(A): CARLA KLEMZ ROSEMANN

ORIENTADOR(A): Prof^(a) Dr^(a) Julianne Fischer (FURB)

BANCA EXAMINADORA: Prof^(a) Dr^(a) Valéria Silva Ferreira (UNIVALI)

Prof^(a) Dr^(a) Gilson Ricardo de Medeiros Pereira
(FURB)

Prof^(a) Dr^(a) Neide de Melo Aguiar e Silva (FURB)

DATA DA DEFESA: 30/08/07

HORÁRIO: 14h

RESUMO

Esta dissertação, vinculada à linha de pesquisa Processos e Métodos Pedagógico-Didáticos do Programa de Pós-Graduação em Mestrado em Educação da Universidade Regional de Blumenau (FURB), apresenta uma pesquisa realizada com o objetivo de analisar em quais aspectos os dizeres dos alunos participantes do Projeto Novas Possibilidades de Ensino e Aprendizagem (NPEA), proposto pela Secretaria Municipal de Educação de Blumenau, Santa Catarina, possibilitam aos educadores encontrar caminhos em prol da superação de suas dificuldades na aprendizagem. A pesquisa, de natureza qualitativa, possui como sujeitos 9 alunos participantes do projeto NPEA; um aluno integrante do projeto NPEA que foi dispensado de participar do mesmo; e 22 alunos da 5ª série, 19 da 7ª série e 16 da 8ª série do ensino regular em cuja classe havia participantes do projeto NPEA. Para a coleta de dados, que ocorreu em 2006, utilizaram-se a entrevista individual, a entrevista grupal, o questionário e observações das aulas do Projeto. Fez-se a análise dos dados com base em diversos autores, como Patto (1999), que retrata sobre a reprovação; Machado (1997 - 2000), que fundamenta projetos e valores; Stainback e Stainback (1999), que dão suporte quanto à inclusão escolar de todos no ensino regular; Freire (1999 e 2005), que serve de base quanto à disponibilidade do educador para o diálogo; Maturana e Varela (2001), que trazem os aspectos da linguagem e conhecimento; Foucault (2004), que subsidiam este estudo quanto à culpa e aos exames; e Perrenoud (2000 e 2001), no que refere a uma pedagogia individualizada, atendendo às diferenças dos indivíduos. A análise dos dados revelou que os dizeres dos alunos possibilitam, principalmente aos educadores, encontrar caminhos em prol da superação das dificuldades desses alunos, nos aspectos: importância do grupo na realização das atividades escolares e necessidade de ajuda individualizada, para obter melhores resultados quanto ao rendimento escolar. Os resultados também apontam um sentimento de culpa atribuído pelos alunos a si mesmos pela reprovação, bem como que a reprovação lhes causa medo, nervosismo, arrependimento e tristeza. Igualmente, os alunos gostaram de serem convidados a participar do Projeto, pois sabiam que precisavam de ajuda, mas isto não implicou que gostassem de participar do Projeto no período oposto às aulas regulares, pois se sentiam envergonhados e inseguros, o que denota um sentimento de não estar totalmente incluído no ambiente escolar.

Palavras-chave: Rendimento escolar; Projeto NPEA; Inclusão escolar.

Linha de Pesquisa: Processos e Métodos Pedagógico-Didáticos.

↳ Nº: 318

DISSERTAÇÃO: HISTÓRIA AS IDÉIAS, IDÉIA DAS HISTÓRIAS: GÊNESE E IDENTIDADE DO CURSO DE PEDAGOGIA DA ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE ENSINO – 1973/2006 (163P.)

(Cód. 7.08.07.02-7)

AUTOR(A): MARÍLIA RAVIZZA

ORIENTADOR(A): Prof^(a) Dr^(a) Maria Salett Biembengut (FURB)

BANCA EXAMINADORA: Prof^(a) Dr^(a) Carlos Coutinho Batalha (UFES)
Prof^(a) Dr^(a) Neide de Melo Aguiar e Silva (FURB)
Prof^(a) Dr^(a) Ernesto Jacob Keim (FURB)

DATA DA DEFESA: 30/08/07

HORÁRIO: 14:30h

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo analisar historicamente a criação e instalação do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação de Joinville. Sua gênese e identidade deverão ser obtidas através de fontes primárias e secundárias, por meio de análise dos documentos investigados, sejam leis e pareceres oficiais, entrevistas, fotos, bem como os arquivos da própria instituição. O documento foi organizado através de pesquisa qualitativa, utilizando-se do processo de mapeamento. Para a coleta de dados pela entrevista, não estruturada, adotou-se a narrativa. Os dados foram sistematizados, analisados em contexto, tentando estabelecer relações entre os fatos, relações entre si, além de relações com o macro sistema. O texto se caracteriza pela não-linearidade, como se procede neste tipo de pesquisa, ao mesmo tempo em que se discorre pela cronologia dos fatos mais expressivos. Os diversos atores consultados, envolvidos diretamente no processo de construção da instituição pesquisada, bem como a bibliografia como suporte, estabelecem traços e estruturam os fenômenos relevantes descritos no documento. Organizado em quatro capítulos, este se constitui como primeiro estudo sobre a gênese e identidade deste curso, criado em 1973. Como instituição privada e de características de empresa familiar, centrada na figura de seu idealizador, as variações e adaptações estratégicas do curso, ocorridas em diversos momentos, se apresentam como resposta às leis reguladoras do sistema educacional brasileiro.

Palavras-chave: Educação. Pedagogia. Formação Docente.

Linha de Pesquisa: Processos e Métodos Pedagógico-Didáticos.

↳ N°: 321

DISSERTAÇÃO: OS SIGNOS EDUCATIVOS PRESENTES NO CINEMA: UMA ANÁLISE DOS FILMES DOS TRAPALHÕES DA DÉCADA DE 1980 (80P.)
(Cód. 7.08.04.00-1)

AUTOR(A): RAFAEL JOSÉ BONA

ORIENTADOR(A): Prof^(a) Dr^(a) Maria Salett Biembengut (FURB)

BANCA EXAMINADORA: Prof^(a) Dr^(a) Verônica Gesser (UFES)

Prof^(a) Dr^(a) Otilia Lizete de Oliveira Martins Heinig
(FURB)

Prof^(a) Dr^(a) Maria da Conceição Lima de Andrade
(FURB)

DATA DA DEFESA: 27/09/07

HORÁRIO: 9h30min.

RESUMO

A presente dissertação tem como objetivo analisar signos educacionais na linguagem cinematográfica d'Os *Trapalhões* e por meio deles verificar a possibilidade de criar subsídios educativos para o processo de ensino e aprendizagem na Educação Básica afim de que esses signos suscitem contextos educativos para crianças. Esta pesquisa, inserida na linha Processos e Métodos Pedagógico-Didáticos do Mestrado em Educação da FURB, utiliza-se da Semiótica e da Semiologia na análise dos signos e significados educativos dos filmes d'Os *Trapalhões*. Ambas teorias conhecidas como doutrinas dos signos surgiram no início do século XX pelos pesquisadores Ferdinand de Saussure (1857-1913) e Charles Peirce (1839-1914). Este estudo baseia-se principalmente na teoria de Peirce e seus seguidores e adeptos como Lucia Santaella e Armando Mora D'Oliveira, muito embora o autor desta dissertação faça uso de definições de Saussure e seus seguidores na fundamentação teórica como Yuri Lotman e Christian Metz. Nesta pesquisa, encontraram-se 46 filmes d'Os *Trapalhões* nos quais em 22 deles, os quatro integrantes do grupo aparecem. Destes, foram selecionados 03 para o estudo de caso que foram: *Os Saltimbancos Trapalhões*, por possuir repertório fílmico com números musicais, por meio do canto e da dança. *Os Trapalhões e o Mágico de Oróz* por ter uma representação social do nordeste brasileiro, dando ênfase à fome e à miséria vivenciada pelo nordestino. *Os Trapalhões na Terra dos Monstros*, por possuir forte apelo a preservação do meio ambiente. Todos esses filmes possuem signos e significados considerados pertinentes a serem analisados e são todos da década de 1980, um período próspero do quarteto. Em busca de signos educativos, os filmes escolhidos para análise foram assistidos duas vezes cada um afim de se selecionarem categorias de signos educativos. Em primeiro instante, foram identificadas cenas nas quais aparecem signos verbais e não verbais, para, em seguida, categorizar os mesmos e mostrar como podem ser utilizados na sala de aula. Para análise tratou-se de categorizar alguns signos que expressem valores educativos presentes nos filmes que são: consciência ambiental, intertextualidade, problemas sociais e religiosidade, com base na Proposta Curricular de Santa Catarina. As cenas selecionadas foram descritas detalhadamente em forma de texto. Os dados foram interpretados de acordo com a literatura selecionada. Os resultados

esperados apontam para procedimentos didáticos sugeridos ao professor que possam contribuir para a Educação Básica em qualquer período: na interação do professor com os signos e significados dos filmes selecionados para as aulas, na etapa de exibição, na discussão dos pontos pertinentes e a avaliação por meio de tarefas relacionadas ao contexto do filme e da matéria estudada. Com esta pesquisa abrem-se caminhos para mais estudos nessa área.

Palavras-chave: Educação, Cinema, Semiótica, Processos e Métodos, Os *Trapalhões*.

Linha de Pesquisa: Processos e Métodos Pedagógico-Didáticos.

↳ N°: 322

DISSERTAÇÃO: TRAJETÓRIAS ESCOLARES E EMPREGABILIDADE: UM ESTUDO SOBRE A INSERÇÃO DO JOVEM NO MERCADO DE TRABALHO (130P.)

(Cód. 7.08.01.03-7)

AUTOR(A): ALESSANDRA HELENA WIEDERKEHR

ORIENTADOR(A): Prof^(a) Dr^(a) Gilson Ricardo de Medeiros Pereira (FURB)

BANCA EXAMINADORA: Prof^(a) Dr^(a) Lindomar Wessler Boneti (PUC/PR)

Prof^(a) Dr^(a) Osmar de Souza (FURB)

Prof^(a) Dr^(a) Maria da Conceição Lima de Andrade (FURB)

DATA DA DEFESA: 16/10/07

HORÁRIO: 9h

RESUMO

As profundas transformações ocorridas no mundo do trabalho estão provocando não só o aumento dos níveis de desigualdade, como também a aparição de um novo fenômeno social: a exclusão de milhões de indivíduos da participação do ciclo produtivo. Neste contexto, os jovens têm sido os mais atingidos. O presente estudo, desenvolvido no eixo temático Educação, Cultura e Sociedade, na linha de pesquisa Educação, Cultura e Poder, no grupo Ateliê Sociológico Educação e Cultura do Mestrado em Educação da Universidade Regional de Blumenau (FURB), SC, aborda o trabalho do jovem e a sua inserção no mercado de trabalho. Teve como objetivo geral analisar os fatores educacionais que dificultam e/ou impedem a inserção do jovem encaminhado pela Fundação Pró-Família, da cidade de Blumenau, Santa Catarina, no mercado de trabalho. A pesquisa, de cunho qualitativo, teve como instrumento de coleta de dados a entrevista semi-estruturada aplicada a quatro jovens atendidos pela Fundação Pró-Família, que foram encaminhados ao mercado de trabalho formal (e que tiveram 10 ou mais entrevistas negadas), a seus pais e a cinco empresários ou seu representante. O estudo demonstrou que a parceria entre as famílias e a escola tem ações diferenciadas para cada entrevistado, mas que a trajetória não-linear revela um descompasso entre as expectativas dos pais e resultado obtido. Chama-se a atenção para a necessidade de uma revalorização epistemológica do espaço escolar, de sua natureza e de suas transformações por meio das experiências educativas e seus movimentos sociais, a fim de que o jovem conheça a origem social de seu sofrimento de não conseguir adentrar o mercado de trabalho.

Palavras-chave: Empregabilidade negativa. Trajetória escolar. Jovem. Educação. Trabalho.

Linha de Pesquisa: Educação, Cultura e Poder